

Ata da 1<sup>a</sup> sessão solene da  
instalação da Camara Municipal de  
Baiaó, do Estado do Pará, realizada  
a 31 de Janeiro de 1959.

Nos trinta e um(31) dias do mês  
de Janeiro de mil novecentos e cinco-  
enta e nove(1959) nesta cidade de Ba-  
ião, do Estado do Pará, No Paço mu-  
nicipal a praça Santo Antônio, as  
10 horas, com a presença dos Vereado-  
res Alônio Lopes Corrêa, Luís Cin-  
ciano dos Santos Brasil, Frutuoso  
Santino Cassargo, João Batista Au-  
tran Machado, Joaquim Gonçalves  
da Silva, e Lino Vicente de Leão,  
presentes ainda, Dr Ademar Car-  
reiro de Vasconcelos, Juiz de Di-  
ritto da Corraria, Dival Pires Da-  
masceno, Promotor Público re-  
presentando o Exmo Senhor Gene-  
ral Magalhães Barata, Governador  
do Estado, Antônio Couto Júnior  
Coletor Federal, Tranquilo Agosti-  
nho de Brito, Coletor Estadual  
Manoel de Moraes Bitencourt, A-  
gente Municipal de Estatística,  
representando o senhor Freyre  
da Silveira, Inspetor Regional  
João Rabelo Nogueira, Delegado  
de Policia, Amadeu Ramos  
dos Santos, Ibelião de Matos,  
Padre Bernardo Gallo, Vigário

da Paróquia, Irmã Maria Queiroz Almeida, Diretora do Grupo Escotista, respectivamente. Prefeito atual Maurício Monteiro Ramos, e. Prefeito eleito João Valente Moreira, e pessoas grados, procedeu-se a instalação da Câmara Municipal de Baião. Pelo livro de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes Vereadores eleitos: Alonso Lopes Corrêa, João Gonçalves dos Reis, Joaquim Gonçalves da Silva, Antônio Lobo Júnior, Raimundo Meireles Monteiro, José Carlos da Paixão Heitor Laran, e Francisco Nogueira de Brito. Verificada a presença de todos os Vereadores, o Vereador Alonso Lopes Corrêa, que na qualidade de Presidente da Câmara na última Legislatura, presidia os trabalhos, considerou o Vereador Fru- tuoso Santino Cassarino, para assumir a Presidência, em virtude de ter sido reeleito e ter de prestar os compromissos legais. Prosseguidos os trabalhos o senhor Presidente convi- don os senhores Vereadores eleitos, a apresentarem os seus Diplomas. Oferecidos os ci- tados Diplomas, o senhor Pre- sidente da Mesa passou a ve- rificar a autenticidade dos

mesmos. Após que, considerou os senhores Vereadores eleitos no Pleito de 3 de outubro de 1958, a prestarem os seguintes compromissos:

"Prometo cumprir as constituições e demais Leis da União e do Estado, e desempenhar lealmente o mandato que me fui confiado em beneficio dos reais interesses do Povo e do município".

Prestado, de pé, o referido compromisso o Senhor Presidente ordenou o inicio da Eleição da Câmara Municipal, esclarecendo que a mesma seria por Escrutínio secreto conforme preceitua o Regimento Interno da Câmara, Art. 16 e seus Parágrafos. Continuando o Senhor Presidente ministrando instruções as senhores adis sobre a forma de ser procedida a eleição, chamando em voz alta e intelegrável o nome do Vereador que deveria depositar a seda la na urna.

Assim esclarecido, teve inicio a votação, tendo os senhores Vereadores, chamados um a um, votado na forma Regimental. Terminada a vota-

cão e feita a apuração, o senhor presidente da sessão anuncia o resultado seguinte:

Para Presidente  
Alonso Lopes Corrêa, com 6 votos

Para 1º Secretário,  
José Corrêa dos Reis 4 votos  
Carlos da Paixão Heidmann 2 votos

Para 2º Secretário  
José Carlos da Paixão Heidmann 4 votos  
Francisco Nogueira de Brito, 1 voto  
José Corrêa dos Reis, 1 voto

Em vista do resultado acima o senhor Presidente proclamou eleitos Presidente, 1º e 2º secretários da Câmara, os senhores Vereadores, Alonso Lopes Corrêa, José Corrêa dos Reis, e José Carlos da Paixão Heidmann, correndo-os a tornarem posse dos referidos cargos.

Assim terminou o intervalo do senhor Frutuoso Santino Grinberg, que vinha presidindo os trabalhos no presente ato.

Continuando a sessão, ouviu da palavra o Vereador Alonso Lopes Corrêa, na qualidade de Presidente da nova Câmara, que em inicio agradeceu de um modo geral ao eleitorado que lhe confiou o

mandato que lhe foi confiado di-  
zenho mais que soncio das suas  
responsabilidades todo faria para  
corresponder a confiança que lhe  
acabava de ser depositada pelos  
seus Pares, que poderiam querer  
a certeza de que tudo faria para que  
n aquela cosa fosse comprida e res-  
peitada as Leis do País e o Regimen-  
to da moçambique; sendo as suas  
palavras abafadas por prolonga-  
das salva de parvos.

ousou ainda da palavra o  
jovem Vereador Antônio Pereira Lo-  
bo Júnior, que em rápidos ges-  
turas pronunciou eloquentes ora-  
cão, com a qual tornou o público  
às intenções honestas que o leva-  
ram aquela cosa Legislativa, onde  
espera tudo fazer para que a atual  
Legislação deseja bem alto, com fe-  
chando progresso, este município,  
disendo mas que espera que o no-  
me do senhor Prefeito e dos senho-  
res Vereadores que vão colaborar na  
sua administração seja immor-  
talizado na história Administrativa  
e política de Baias.

A esta altura ninguém  
mais querendo fazer uso da pa-  
lavra, o Senhor presidente com-  
unicou aos senhores Vereadores que  
no dia seguinte as 10 horas em

*J. L. dos Reis*

4

sessão solene, o prefeito eleito desceria  
a tomar posse do seu cargo, motivo  
porque os convocava para a sessão  
supra. Em, Carlo José da Cunha 2º. de  
outubro, a subscrito e assinou

*J. L. dos Reis*

*Espaço Corrêa dos Reis.*

*Carlo José da Cunha*

*Raimundo Meireles Monteiro*

*Francisco Nogueira de Brito.*

*Antônio Chaves*

*Joaquim Gonçalves da Silva*

*Antônio Gonçalves*

*Antônio Gonçalves*

*A. C. Araújo*

*Lima Maria Queiroz Almeida*

*Antônio Góes*

*Antônio Góes*

*Márcio Furtado*

*José Valente Nogueira*

*João Alencar*

*Manoel Carlos de Almeida Dutra*

*José*

Acta da 2<sup>a</sup> Sessão, da Ca-  
mara Municipal de Baixo, do Esta-  
do do Pará, realizada ao 1º dia do mês  
de Fevereiro de 1959.

No primeiro dia do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincuenta e nove (1959), nesta cidade de Baixo, do Estado do Pará, no Paço municipal, onde funciona o Poder Legislativo, as 10 horas realizou-se a 2<sup>a</sup> sessão solene da Ca-  
mara Municipal de Baixo, sob a presidência do senhor Alonso Lopes Bar-  
rêa, e por mim João Moreira dos Reis, 1º  
Secretário, Secretariado, ocupando a 2<sup>a</sup>  
Secretaria o Vereador José Carlos da Paixão Heidtmann. Pelo livro de compare-  
cimentos verificou-se a presença dos se-  
nhores Vereadores, Raimundo Meireles  
Monteiro, Francisco Nogueira de Brito,  
Antônio Pereira Lobo Júnior, e Joaquim  
Gonçalves da Silva.

Com a presença de todos os Vereadores, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, explicando, que a mesma foi convocada para o fim de dar posse ao Prefeito deste Município.

Fazendo essa explicações, o senhor Presidente convidou o senhor João Va-  
lente Moreira, a apresentar o seu Diploma expedido pela Justica Eleitoral, o que foi feito. Constatada  
a autenticidade do documento,

o senhor Presidente convidou o senhor Prefeito a prestar o seguinte compromisso:

Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a Lei e promovendo o bem geral do município.

Prestado de pé, o compromisso acima pelo senhor Prefeito, o senhor Presidente convidou o mesmo a assinar o Termo de compromisso no livro próprio, o que fez, e em seguida o declarou empossado no cargo de Prefeito deste município. Neste momento curtiu-se prolongada salva de palmas, e os acordes do hino Nacional, executado pela Banda musical Lira Bajionense.

Terminada a execução do hino Nacional, que foi ouvido de pé, por todos os presentes, o senhor presidente franquea a palavra a quem dela queira fazer uso ressalvada mesma. O senhor ~~Senador~~ Lopes Corrêa na qualidade de Presidente da Câmara, trazendo votos de felicidade a nova administração que hora se iniciava, escondia ainda o senhor Vereador Carlos José da Cunha Hardtmann que longas palavras congratulou com o Prefeito empossado, e encetou seu discurso para umas perfeitas para o progresso de Baião, franqueada a palavra as audiências usou o reverendo Pe. Coopérino Bon-

Tente que em longas palavras, congratulou-se com o Prefeito e supossado cumprindo que fizesse uma administração sadia e honesta para o progresso desta terra que ele serviu de berço. Usou da palavra o Exmo Sr. Dr. Juiz da Comarca, congratulando-se com o senhor Prefeito, leito, pedindo-lhe em respeitar as Leis, e fazer justica por este povo tão merecido. Usou também a palavra os senhores Agripino Hugo de Brito, Elias José França e que congratularam-se com o senhor Prefeito, e pediram-lhe uma fecunda administração para o bem deste povo; usou a palavra o Senhor Comandante Eulálio Amorim que congratulou-se com o senhor Prefeito, dizendo ainda que a sua amissão neste momento era representar o chefe de navegação da asinaipe o senhor Faracifio de Barraelo. Tendo saudado usou da palavra o senhor Amadeu Ramo dos Santos, que de inicio, congratulou-se com o senhor Prefeito, e dizendo que achava-se honrado em está autorizado em nome do Prefeito hora supossado agradecer a todos os honrados, que ele saudou e deram; o senhor presidente continuou facultar a palavra e noumão houve esse quem à solicitasse marcou para o dia dois do corrente uma seccão desta Camara na hora regimental, para às eleições das comissões permanentes, nada mais havendo a tratar declarou encerrada a presente seccão —

do que para constar lavrare-se a presen-  
te áta que depois de lida e aprovada  
será assinada por todos os Vereadores pre-  
sente. Em João Corrêa dos Reis, 1º Secretário  
Subscendo-me e assino

João Corrêa dos Reis.

Barão José da Caxia e Lichtenau.

Antônio Pachecão

Francisco Nogueira de Britto

Joaquim Góes da Serra

J. Raymundo Marcondes Martins

Fita da 5<sup>a</sup> Lecção sobre a História da prisão  
apenas da Associação Municipal de  
Bairros, Estado do Ceará, realizada à  
31 de Janeiro de 1967.

Os réus e convidados (31) dia 31 de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete (1967), na Praça da Praça, de Bairros, Estado do Ceará, no local apontado a seguir fizeram a reunião, às 10 horas com a presença dos seguintes Vereadores: - José Vieira da Silva, Júlio Shadely de Jesus, Francisco dos Santos Brás, Edmundo Adriano Vieira, Lígia da Piedade, de São Francisco, José Gómez, Juracy Díaz, Joaquim, José Raineygo Salles de Oliveira, José Sávio de Oliveira, presentes ainda os autores, Juarez Díaz, Damasceno, Procurador Público, Amorim Paes de Souza, Rabelo de Holan, Luís Sodré, Delegado do Grupo Ecofan, Leônido Rocha. Prefeito alcalde da cidade Celso Paes, Delegado policial Marcelino Furtado da Silva, Eustáquio Gomes Fonseca, ex-vereador da Colônia Estrela do Sul, Rubem Baladacea, Delegado da Polícia em dígo, Comitê de Policia em exercício de Delegado, Mauro de Moraes Bittencourt, Agente fiscalizador da Estrela, e pessoas qualificadas, procedendo-se a

introduções da Câmara Municipal  
de São José, pelo falso de Compasse-  
cimento, verificou-se a presunção  
dos seguintes Vereadores efetos:

Foi-las feitas de festejamento dos  
Lentos Brancos Elpidio Rodrigues  
Oliveira, Henrique Heidtmann, Te-  
polis Bezerra de Souza Paixão,  
Lucacy Dias Nogueira, José Paixão  
Mendes Barros de Oliveira, Joaquim Pa-  
zôa de Menezes, e também a  
presunção dos Senhores Vereadores  
da ala do legislativo São Lázaro Vieira  
da Silva e Leônidas José da Paixão  
Heidtmann, Vice-Prefeito.  
Verificada a presença de todos  
os Vereadores, o Sr. Vice-Prefeito Ca-  
los José da Paixão Heidtmann, que  
na qualidade de Presidente da  
Câmara na ultima legislatura  
presidia os trabalhos; Con-  
vidando o Vereador Joaquim Vieira  
da Silva para servir como pri-  
meiro secretário. Proseguindo os  
trabalhos o Sr. Presidente convidou  
os Senhores Vereadores efeti-  
tos a apresentarem os seus di-  
plomas. Ocorrida os citados Di-  
plomas o Sr. Presidente da Câmara  
passou a verificar a ac-  
tualidade dos mesmos. Após  
que, convidou os Senhores Verea-  
dores efetivos no dia 15 de

José Reid 8

Normas de 1966, a prescrever os  
seus dígos, a prescrever os seguintes  
compromissos:

"Prometo - Cumprir as constituições e  
demais Leis da União e do Estado,  
e desempenhar lealmente o cargo  
que me foi confiado em benefício  
dos reais interesses do Governo  
do Brasil.

Prestado, de peito fechado compromisso o seu honroso Presidente se fizer  
digo, o seu honroso Presidente convidou  
o Sr. Francisco Pinto da Silveira, Pre-  
fetado e o sr. Raimundo Pinto  
da Cunha Paiva, Vice-Prefetado  
a apresentar os seus deslumbrantes  
expedidos para justiça fiscal,  
o que foi feito. Considerada a au-  
tenticidade do documento o se-  
nhor Presidente convidou o seu honroso  
Prefetado a prestar o seu juramento  
compromisso:

"Prometo exercer com dedicação  
e lealdade o meu mandato, res-  
peitando a Lei e promovendo o bem  
geral do Brasil.

Em seguida convidou o sr. Vice-Prefe-  
tado a prestar o seu compromisso que  
foi feito.

Ou Raimundo Pinto da Cunha Paiva, Vice-  
Prefetado:

"Prometo exercer, com dedicação e  
lealdade o meu mandato, respei-

Sendo a lei e promulgada o decreto  
legal do município.  
Ossacoacat. Foi também explicado que  
foi o Vice-Prefeito Carlos José da  
Paixão Heilmann, que convi-  
dou o Sr. Prefeito epis.º Faceto  
Luis Pinto da Silva, a prestar o  
seguinte compromisso. O qual  
ocorreu da seguinte; o Sr. Vice-Prefeito  
Carlos José da Paixão Heilmann  
convidiu os senhores vereadores a  
prestarem seus encantos e decla-  
raram impessoal, e depois convidiu  
o Vice-Prefeito epis.º a prestar  
seu compromisso, e após decla-  
raram impessoal, considerando-o  
para formar sua posição na  
presidência; o qual possuirá a  
presidir e convide o vereador  
Indos Thaddeus de Freitas dos Lauta  
para servir como primeiro secretário  
interinamente, e no mesmo mo-  
mento convidiu os vereadores  
receberem seu pessoal a acompanharem  
o Sr. Prefeito epis.º sr. Facetônio  
Pinto da Silva a prestar seu  
compromisso na presença do  
vice-Prefeito epis.º sr. Faissum da  
Gácia Monteiro Gómez, e assim  
foi declarado impessoal.  
Como nada mais, tiveram a palavra  
o Sr. Presidente facultou a sala  
para a quem dela quisesse fa-

José Peix

9

ver 100; usando da mesma o sr. Ef-  
gênius Godrighes Círculo Vereador epítet  
recente - impossado, agradecendo ao Povo  
pela sua vontade que lhe rascunhou esse enu-  
fogar o seu nome para ser seu re-  
presentante naquele legislativo munici-  
pal, prometendo labastecer com  
fidelidade um profundo bem coletivo  
do dêsse município, e com base nisto  
a sua vida; tudo as suas palavras  
abafadas pelo calor de palavras.

O Sr. Presidente fez-lhe a palavra,  
usando da mesma o sr. José Parreira  
do Bento de Oliveira, também, ressaltando  
sua bondade e dizendo que tanto bem  
está pronto para labastecer um bene-  
fício desse infeliz município, e um  
benefício do Povo que - se considera-  
rare este cargo. Também foi aplaudido  
aos suas palavras por todos os  
presentes.

O Sr. Presidente fez-lhe a palavra  
usando da mesma, o Vereador  
Júlio de Shadur de Figueira  
dos Santos Brasil dirigindo um pre-  
míscio falar em agradecer ao  
Povo pelo seu mandado que lhe foi  
dito, que lhe confiaram, e prome-  
tendo que aquelas modestas pa-  
lavras que sofrava em representante  
político seja compreendida em seu  
cargo efetivo, jamais restando  
que procedentes a este Povo mu-

unido e hospitalício desta Feira  
e que se ceda por aqueles que  
já passaram como defensor dela  
e do Povo e não fizeram.  
Sendo as suas palavras aplaudidas  
por prolongadas salvas de pal-  
meiras.

O Sr. Presidente - sócio a faculdade  
a palavras. Sucedida da fala-  
ver, o Vereador Juraci Dias No-  
gueira, também agradeceu ao  
íste povo amigo que confiaram  
em sua pessoa para se im-  
presa tante no Pecido munici-  
pio e fazendo juntamente reca-  
te, a imagem de cisto que iria  
cobaltada ao bem do munici-  
pio e aos bens deste povo unido  
desta terra, o qual também pede  
a seus colegas de bancada que es-  
perem dildes a cooperação de seu  
ideal.

Também foi elogiada as palavras  
do heroi Vereador por demora-  
das salva de palmas.

Sucedido a facultar a palavra,  
neste dia miserável o nobre Vereador  
Hispólio Bucchi de Lourdes Ramo,  
agradecendo em primeiro lugar  
a boa vontade do povo que o ac-  
cordou a subir a escadaria do Edi-  
fício da Prefeitura Municipal deste  
que cedo e esquecido munícipio

Hilosfied

10

Com o cargo de representante dos  
municípios e nomeado a apudar a nova  
administração deste pme esteja se abra-  
hando ao bem dos interesses do povo.  
Foi euologado os palavras do Sr. Hipólito  
Gomes com grandes salvo de palmas.  
Como todo Rio que quisesse fazer  
uso da palavra, levantou o Sr. Presi-  
dente Sr. Vice-Prefeito Tomás  
Pinto Gonçalves Júnior, agradecendo  
em primeiro lugar pela confiança  
que o povo tinha em seu manda-  
to apesar da sua juventude mais  
este povo não iria se arrepender; que  
iria cumprir seu dever como um  
filho desta terra e iria conclui-  
o seu sonho de realidade em  
profundidade bem e interesse do es-  
pírito do município, de sua que-  
nida terra que é São José.

E mais avendo a fôlha o Sr.  
Presidente declarou encerrada a  
presente sessão o que para consta-  
tar, levou-se o presente ofício para  
depois de lido e aprovado, re-  
assinado por todos os vereadores pre-  
sentes, Em Gládio Rodrigues Vieira,  
Subscritos e assinados.

Judas Machado, H. Braga,

Gládio Rodrigues Vieira

Hipólito Benedito de Souza Romarif  
Assinada no dia 15/3/1967.

O Diário da 2<sup>a</sup> Secção da Câmara  
Municipal de São Joaquim, do Estado  
do Rio Grande do Sul, realizada no dia 10  
de Fevereiro de 1967.

No princípio dia do mês de Fe-  
vereiro de mil novecentos e seten-  
ta e sete (1967) nessa cidade de  
São Joaquim do Estado do Rio Grande do Sul  
municipal, onde funcionou o  
Séder Legislativo, os 10 horas rea-  
lizou-se a 2<sup>a</sup> Sessão Solene da Cam-  
ara Municipal de São Joaquim, sob a  
Presidência do vice-presidente Jam-  
undo Furtado Gonçalves Ramos, e  
por vinte e quatro votos favorecendo  
queixa dos Lutins Brasil, Gere-  
tário, ocupando a 2<sup>a</sup> Secretaria  
o Vereador Elpidio Rodrigues Viei-  
ra, pelo fato de presença digo,  
Pelo livro de comparecimento  
verificou-se a presença dos se-  
nhores Vereadores: Judas Thaden de  
Gesquita dos Lutins Brasil, Elpidio  
Rodrigues Vieira, Francisco Dias Nogueira  
Miyoshi Buncidi de Lutins Ramos,  
Toda sessão de queixas, queique  
Herculano José Vaiamundo Car-  
to de Oliveira,

Com a presença de todos os verea-  
dores, o senhor Presidente declarou  
aberto a sessão explicando que a  
mesma foi convocada para o fin-

de dar inicio a ofícios da Câmara  
Municipal esclarecendo que a  
mesma seria por Executivo secre-  
to conforme preceitos o Regi-  
mento interno da Câmara, Art.  
16 e seus Parágrafos. Continuan-  
do o Sr. Presidente ministrando in-  
struções aos Senhores sobre a  
forma de ser procedida a ofí-  
cios chamando em voz alta e in-  
teligível o nome do Vereador que  
deveria depositar a cédula na  
uma.

Assim esclarecido teve ini-  
cio a Sessão, tendo os Senhores  
Vereadores chamados para a  
sessão, rafaelo na forma Regi-  
mental, recomendado a Votação  
e feita a apuração o Sr. Pre-  
sidente da Sessão anuncia o  
resultado seguinte:

Para Presidente:  
Jaimundo Pinto Gonçalves Paes - Vice-Prefeito

Para 1º Vice-Pres.:

Judas Thaden de Aguiar - de São Paulo Brasil.

6 Votos

Para 2º Vice-Pres.:

Egidio Rodrigues Vieira 6 Votos.

Observações:

Foi esta Ofício mo-  
tivo por passo não constar do nome  
dos Vereadores que foram convocados para a apur-  
ação.

Hilos Peis

O Ofício da 2<sup>a</sup> Seção, Sede, da  
Câmara Municipal de Taioá,  
do Estado do Paraná, realizada no  
1º dia do mês de Fevereiro, do ano  
de 1967.

No occasião dia do mês de Fe-  
vereiro do ano de mil novecentos  
e sessenta e sete (1.967), nasci-  
cada de Taioá, do Círculo Loda-  
rá, no Foco Municipal, onde fun-  
ciona o Poder Legislativo, foi pro-  
vou realizar-se a 2<sup>a</sup> Seção, Sede  
da Câmara Municipal de Taioá,  
pela presidente do Poder Legisla-  
tório do Município, Dona, Nise-  
Previ - do Município com a presença  
dos senhores Vereadores: Júlio Ma-  
lhe, da, Região dos Lagos Brasil  
Eduardo Rodrigues Vieira, Henrique  
Higino, Paracy Dias, Rosânia,  
Hélio, Benedito de Souza Paes,  
José Vaz e Raimundo Gauá de Oliveira,  
Leandro Sávio de Mendes, o Dr.  
Presidente declarou aberto a  
Sessão, explicando que a mesma  
fui convocada para a Sessão  
da Câmara Municipal, estabeleci-  
do que a mesma seria só cer-  
tificada secreto conforme preceituado  
o requerimento intitulado de Poder  
Legislativo Art. 16 e seus Parágrafos. Con-  
tinuando o senhor Presidente minis-

ter, intencões aos senhores sobre  
a forma de ser procedida a uni-  
ão, chamando os dois aliados  
legítimos nome do Viceadmiral que de-  
veria depositar a cedula na Ur-  
na.

Assim exparecido, veio inicio a  
batata, tudo os senhores viceado-  
res, chamados para a reunião  
na forma Regimento. Reuni-  
nados a batata o Sr. Presidente  
Coronel (2) José dos viceadores  
presente para a reunião assistiu  
dois leis a anuacão, o Sr. Pre-  
sidente da Seção anunciou o  
resultado, seguinte:

Para 1º Secretário,  
Judas Thaden de Mesquita dos Santos  
Brasil, 6 votos.

Para 2º Secretário,  
Eldílio Rodrigues Vieira, 6 votos.  
Em vista do resultado acima, o  
senhor Presidente proclamou eleito  
1º Secretário, e 2º Secretário da Ca-  
maras os senhores Viceadmirais; Judas  
Thaden de Mesquita dos Santos Bon-  
sil, Eldílio Rodrigues Vieira, e Pai-  
mundo Pinto Monteiro Paes, Vice-  
Presidente-Presidente da Câmara  
Colocando-os a tomar posse  
dos referidos cargos. Emora mais  
havendo a Seção o Sr. Presidente

J. Dostoevsky

13

fez facão cerrada a presente Sessão  
do que para constar facou-se a pre-  
sentte Acta, que depois de lida e apro-  
vada sera assinada por todos os Vere-  
adores presentes, Eu

Até 3º Sessão Solene da Câmara Municipal de Baixo, do Estado do Piauí, realizada aos 28 dias de junho de Fevereiro do ano de 1967.

Nos vinte e oito dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta e sete (1967), nessa cidade de Baixo, Estado do Piauí, no Paço Municipal, onde se encontra o Poder Legislativo, as 15 horas realizou-se a 3º Sessão Solene da Câmara Municipal de Baixo, sob a presidência do senhor Raimundo Vito Fontes Paes, vice-presidente municipal, com a presença dos membros vereadores: Elvino Rodrigues Viana Júnior, membro da Assembleia dos Estados Brasil, José Raimundo Carvalho Oliveira, Pedro Fontes de Carvalho, o L. Presidente desfazeu aberta e fechado explicando que a mesma foi convocada para receber a visita oficial do Deputado Estadual Dr. Abel Nunes Figueiredo, Facultado a palavra usada na mesma ocasião fudos fáden Brasil onde disse: Vossa mestre momento desencontro de um missão que fizera colhido para stande o suspeito deputado Dr. Abel Nunes Figueiredo di-

Hosp Reid

Segundo que o pôr do Solas sentiu-se honrado o por se encontrar entre nós o Ilustre Visconde seu Título devido os nossos problemas e que este Legislativo sentiu-se honrado com sua presença nesta casa.

Continuando saudado a palavra pediu a palavra o Deputado Abel, disendo que pediu desculpa aos nobres Vereadores pelo seu trâge, em seguida disse que quando chegou a Campina politica quase as 18 horas com喧噪 todo pôr do Solas que soubesse receber devido respeito o nosso Candidato de preferencia, lheve ao Conhecimento deste caso o seu apoio que deu a seu Belo Legislativo do Estado de Minas Gerais os Vereadores deputados de seus Municipios, para que o Vereador tivesse toda prorrogação para decretar os direitos do seu Municipio, entregando em mãos do Sr. Presidente o Diário Oficial que promulgaria a Constituição.

Disendo mais reformular a Lei Orgânica dos Municipios em seguida agraciou a todos Vereadores. Foi cumprido a palavra, usou da palavra o Vereador Pedro Fontes de Barvalho, e dirigindo ao Sr. Presidente e ao Deputado Abel fiquei

que hoje nós trouxemos para pre-  
sentar nesta casa Legislativa, falou  
que faz parte como representante des-  
ta nova administração explican-  
do mais te Scabashado com V. Ex.  
pois tem um compromisso com ou-  
tro Candidato que pertence ao  
mesmo Partido, mas que esperava  
o Dr. Deputado representante  
do Governador o seu apoio aos  
problemas de São Paulo, o povo desta  
terra espera e confia em V. Ex.  
Nobre Deputado que o deixa bem  
de pronto a mim sua Solidarieda-  
de. Em seguida segue da mesma  
o Edil Elpidio T. Viana, disendo  
que esta casa sentiu-se honrada  
por encontrar entre nós o Ilus-  
tre Visconde. Que os Cocaçãos  
do Povo baiano se sentem se-  
gurados por ver questa terra o  
representante do Governador de  
nossa Estado. Sentindo de pronto os  
nosso problemas queria falar con-  
cernente o problema da Água que  
considerava um dos mais impor-  
tantes, pois foi o segundo trabalho  
apresentado nesta casa de reu-  
nificação feito em nome do  
povo do Estado. Governador do  
Estado. Em seguida pediu per-  
missão ao Ilustríssimo Deputado pa-  
ra falar essa causa assunto que

*Hilos Pecis*

mesmo não era de seu mérito,  
precisa denúncia, ao Exmo. Sr.  
Governador do Estado da pessoa  
de V. Excia; pois estavam sendo mea-  
sado pelo Ex. Prefeito quando um  
entrevista de Oficiais desta Corte, pois  
era o segundo Decreto desta Ca-  
sa Legislativa, a quem Cabia o de-  
reito de mandar a expulsão dos  
Expediente, pois tinha sido  
autentico de um requerimento a  
onde foi assinado por 5 Verea-  
dores onde solicitava informa-  
ções do Executivo, por esta  
razão o Executivo estava che-  
measando, e publicou e noticiou  
que foi pago ao Municipio de  
Bacais, a 1º parcial do fundo  
de partilha das terras do Muni-  
cipio, mas podia esta casa fi-  
car em silêncio. Em seguida  
voltou a plenário o Vereador  
moldes Thadeu Boossil discendo que  
ia autenciar verbalmente seu  
requerimento concedendo ao sus-  
plicado Deputado Abel Rufino de o  
Silveira de Cidadao Barionense.  
Continuando, Socultou da mesma  
o Ex. Vice-Prefeito que em modos  
polvos disse está desempenhan-  
do o seu mandato, respeitando  
todas as leis e cumprindo com  
o que tudo aquilo que falam

em Campanha política procuran-  
do resolver alguns pequenos, proble-  
mas que ando no Exercício de Se-  
fici. C. Abra - o da vez o Sem-  
tando abel discurso h' em Térha  
manifestado o seu agradeci-  
miento, como envia de ci - me do  
requerimento verbal do nobre Verea-  
dor Concedendo-me o Título de  
Cidadão Gaionense, pois pre-  
tendo trabalhar por este território,  
outro Vereador dirigio-me femo-  
caticamente discurso para ter  
trabalhado, dos minha candida-  
toria, um grande centro  
pelo qual sejam democráticos, disse  
que hoje em sua visita ao L.

Suas dem Páces dos Santos tem  
um exemplo como devem esfaç  
seus. Que seguidas eram da  
palavra o Vereador J. P. G. Gontz de  
Oliveira. E dirigindo ao Dr. Pre-  
sidente é as falar deputado abel  
figueiredo: O com milha honra  
hoje esta casa recebeu V. Excia.  
fo estou com a simila consciencia  
teagueira por se encontrar em  
meu arquivo uns bons trabalhos  
apresentado neste casa meu pri-  
cipalmente quando hoje foi entre-  
que as V. maiores pelos Caboclos de  
Santo-Perey um requerimento  
aprovarado por esta casa fazendo

*José Félix*

apôlo as debiberações de Terros  
que contém Caslanhões do Es-  
tado que estes sendo requerido  
por pessoas de alto recesso. Voltou  
a plenário o Edel Pedro M. de Cor-  
valho, disendo: a ouvir os pola-  
vocas bendito de St. Exce, o britan-  
te exemplo que possou o contare; bem  
verolade nobre Deputado, lutando  
pela Causa justa por aqueles que  
em Campagna militaram sempre desse  
estarei ao lado do Povo que sou que-  
rido d'este que me confiam eis-  
te mandat, estarei ao lado do Exe-  
cutivo em tudo apoiando que fizer  
pelo interesse da Colônia.  
E grande mais havendo a Sessão o  
Sr. Presidente defacou encerrada  
a presente sessão de que para  
constar favorou-se a presença  
alta que depois de lida e aprova-  
da hei assinado por todos os re-  
presentantes presentes, Eu,  
Subscro-me e assino.

Abaixo da sessão solene designada para o dia de hoje,  
a hora regimental, pelo senhor vice-prefeito, presidente  
desta casa, no dia trinta e um de Janeiro de mil  
noventa e setenta e um, quando da instalação da  
sessão legislativa da Câmara Municipal de Baixo  
e posse dos senhores Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores,  
todos constitucionalmente eleitos nas eleições de quinze  
de Novembro de mil noventa e setenta; sessão so-  
lene esta para o procedimento da eleição dos primei-  
ros e segundo secretários da Câmara Municipal.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de  
mil noventa e setenta e um, nesta cidade de Ba-  
ixo, Estado do Pará, no Edifício da Prefeitura Mu-  
nicipal, em a sala destinada ao funciona-  
mento do Poder Legislativo, a hora regimen-  
tal, realizou-se a sessão solene designada pelo  
senhor Vice-Prefeito deste Município, presidente  
da Câmara Municipal, cidadão Judas Tadeu  
de Mesquita dos Santos Brasil; Sessão solene  
esta cuja finalidade foi o procedimento da elei-  
ção dos demais membros da Mesa que dirijiria  
os trabalhos da reunião Legislativa, pelo tempo  
de que tratava a lei Orgânica dos Municípios  
do Estado do Pará, fôndo tudo ocorrido sob a pre-  
sidência do senhor Vice-Prefeito supra declarado.  
Comparaçamento!

Pelo livro de presença organizado na forma do pa-  
ragrafo quinto do artigo desseceis do Regimento in-  
terior da Câmara, compareceram os seguintes  
senhores Vereadores: Júlio do Paixão e Silva Fran-

Francisco Sinal da Paixão Santos, Frutuoso Santimba -  
mao, João Corrêa de Nazaré, João Tomé Pantoja Gu-  
venal Siqueira Machado, e Luis Vicente de Leão, todos pa-  
tentes a Aliança Renovadora Nacional (Arena).

Comitados haver nímeso lugar, o senhor presidente de-  
clarou aberta a presente sessão solene e com seguida,  
copridos os senhores Vereadores Joaquin idoso, Juvenal  
Siqueira Machado, e Frutuoso Santino Samango, para oca-  
parem até a constituição completa da Mesa executiva,  
as funções de primeiro e segundo Secretários, respectiva-  
mente. Em ato contínuo o senhor presidente passou  
a prestar aos senhores Vereadores os esclarecimentos  
necessários referentes a forma e modo como seria pro-  
cessada a votação atinente a escolha do primeiro e  
segundo Secretários da Mesa que irá dirigir os tra-  
balhos das Reuniões Legislativas da casa. Assim a  
proposição que o senhor primeiro secretário provisório  
acima mencionado, fez a chamada nominal dos se-  
nhores Vereadores, estes, cada um por sua vez, isto depois  
de examinada a unica competente pelos senhores e-  
dis J. Luis Vicente de Leão e Francisco Sinal da Pa-  
ixão Santos, nomeados pelo senhor presidente, para  
tal fio, passaram a exercer o direito do voto, em  
escrutínio secreto. Terminada a votação o senhor  
presidente escrutou para encontradores os senhores  
e dis Adão da Paixão e Silva, e Luis Vicente de  
Leão, os quais encontaram os apontar os votos, o  
seguinte resultado: Para primeiro Secretário o Vere-  
ador João Tomé Pantoja, obteve quatro votos; e o Ve-  
reador Francisco Sinal da Paixão Santos, três vo-  
tos; para segundo Secretário, obteve o Vereador Fran-  
cisco Sinal da Paixão Santos, quatro votos, e os e-  
dis Adão da Paixão e Silva, e João Corrêa de Na-

Zaré, a totas da dois e um voto, respectivamente. Em virtude dos resultados da eleição o senhor presidente proclamou os eleitos, digo: proclamou eleitos para as funções de primeiros secretário, o vereador José Toméu Pantoja, para segundo secretário o Vereador Francisco Sinal da Paixão Fontes, ocasião quando este, usando da palavra, depois de serem-lhe concedida, para declarar, não aceitar aceitar desempenhar as funções para as quais acabava de ser eleito, face os compromissos que tem como professor, fato esse que no seu entender, impossibilitava, presentemente, aceita-lo. A presidência da cosa, tendo em vista, ser constitucionalmente consagrado o direito de aceitar ou não aceitar cargos em funções, e, ainda considerando que tanto a lei Orgânica dos Municípios como o Regimento Interno de Cônara, não impõe ao Vereador aceitar cargos em funções a ser desempenhados quanto ao poder legislativo, quando no exercício do seu mandato, acatou de plano, a renúncia feita pelo edis já eludido, determinando que fosse por escrutínio secreto, proceder às novas eleições para a escolha do segundo secretário, o que foi realizado dentro das normas legais. Em seguida a eleições, o senhor presidente considerou os vereadores João Benêa de Nazaré, e Adão da Paixão e Silva, para como escrutinadores, efetuarem a apuração dos votos, o que feito, verificou-se o seguinte resultado: Para segundo secretário, Antônio Santos Camargo, quatro votos; João Benêa de Nazaré, dois votos, e Adão da Paixão Silva um voto. Face ao resultado, o senhor

*José dos Reis*

presidente proclamou eleito segundo Secretário, o vereador Frutuoso Santino Camargo, o qual, com a palavra falada, expôs as dificuldades que tinha para aceitar tal escolha, em virtude de morar no interior do Município, e ainda mais, face aos trabalhos que desempenha na vida privada, parecendo como aqui todos os Vereadores desempenham cargo outorgado pelo povo, cuja finalidade é dar tudo de si afim de que desempenhem, tanto de lado interesses ou comunitários próprios, declarou por isso, aceitar a escolha de segundo Secretário, conforme acabava de dizer a vontade de seus colegas, por meio do voto. Em seguida o senhor presidente deu posse aos senhores Vereadores eleitos para primeiro e segundo Secretários da Mesa executiva da Câmara Municipal, com mandato pelo prazo e tempo previstos pela lei orgânica dos municípios, vigente.

Em ato contínuo foi facultado a palavra d'ele usando o senhor Vice-Prefeito, ocasião em que parabenizou os eleitos e empossados, augurando-lhes um profícuo trabalho e por tanto um desempenho fiel de suas obrigações junto a Mesa de qual desta data em diante, são membros.

Facultado mais uma vez a palavra, como ninguém mais manifestou-se ouviu la o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão.

De tudo para constar seu Frutuoso Santino Camargo, Segundo Secretário da Câmara Municipal, assinei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada e juntas, J. dos Reis  
Judas Tadeu S. Rosa

*José dos Reis  
Judas Tadeu S. Rosa  
J. dos Reis  
J. dos Reis*

Francisco Santino Corrao  
Brino Vicente de Lemos  
Zebedeu Pousada Pantanal  
Agostinho Coimbra Jde Paragominas  
Francisco Linval da Paixão Santo  
Adonai da Paixão e Silva  
Parque Nacional de Serra das  
Jóias Fios de Andrade Ponte Bonita

*José Pires*

Ata da Sessão de instalação da 8º legislatura da Câmara Municipal de Baião e de posse dos Senhores Vice-Prefeito e Vereadores eleitos à 15 de Novembro de um mil novecentos e setenta e dois.

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro do ano de um mil novecentos e setenta e tres, às dez e trinta horas, nesta cidade de Baião, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, no edifício da Prefeitura Municipal, sala destinada às sessões da Câmara, sob a presidência do Vereador João Pimentel Paixão, presente também os Vereadores Frutuoso Santino Camargo, em exercício de primeiro secretário, Francisco Sival da Paixão Santos, funcionando como segundo secretário, João Corrêa de Nazaré, Lino Vicente de Freitas, Adão da Paixão e Silva e Juvenal Machado Siqueira, e os senhores João Viana da Silva, vice-prefeito; João Alves de Sousa, José Dias de Andrade Valente Moreira, Pedro de Farias Pereira Lopes, Raimundo Dias de Souza, Raimundo Janivaldo da Paixão Ramos dos Santos e Raimundo Meireles Marafeto, Vereadores estes eleitos nas eleições municipais de quinze de Novembro do Ano recente. Verificado o numero

O Senhor Presidente, declarou aberta a sessão e em seguida passou a examinar a autenticidade dos diplomas que lhe foram apresentados pelos eleitos referidos. Feito isso e tendo em vista serem legais os documentos exibidos, o Senhor Presidente convidou o cidadão João Vieira da Silva Vice-Prefeito a prestar o seguinte compromisso: - PRO-METO cumprir Dignamente o MANDATO A MIN CONFIADO, observando as leis e trabalhando pelo engrandecimento deste Município, o qual o prestou. Em ato contínuo feito a chamada dos vereadores eleitos, estes, cada, um por sua vez, responderam Assim o prometido. Assim compromissados, Vice-Prefeito e Vereadores, o Senhores presidente, os declarou empossado nos seus respectivos cargos e deu por instalada a oitava legislatura da câmara municipal e passou a presidência da casa ao Senhor João Vieira da Silva Vice-prefeito. A seguir, assumiu a presidência da Câmara, o Senhor João Vieira da Silva, usando as prerrogativas que lhe são conferidas pelo parágrafo segundo do artigo Quarenta e sete da lei Orgânica dos Municípios do Estado do Pará, ocasião em que proferiu brillante discurso, facultada a palavra, e não sendo mais sollicitada deu por encerrada a presente sessão. Do que para constar luaronse esta,

José dos Reis

que lida e aprovada vai assinada pelos  
embaixadores autoridades e de mais pessoas  
gradas presentes. Eu Rainimundo Meireles  
Monteiro, servindo de segundo secretário  
a escrevi e subscrevo. Rainimundo Meireles Monteiro.

João Vítor da Silva

João Filho de Souza

Rainimundo de Souza Dias  
Rainimundo Meireles Monteiro  
João Rio de Andrade Palmeira Soárez

Ata da Sessão especial da Câmara Mu-  
nicipal de Baião, para o compromisso  
de posse do Prefeito, em trinta e um de  
Janeiro de mil novecentos e setenta e  
três.

Aos trinta e um dia do mês de Janeiro  
do ano de mil novecentos e setenta e  
três, nesta cidade de Baião, Estado  
do Pará, República Federativa do Brasil  
às onze horas, na sala onde funciona a Câ-  
mara Municipal, realiza-se a sessão es-  
pecial para fins de compromissamento e  
posse do Senhor Prefeito eleito, das eleições  
de quinze de Novembro do ano recém-fimdo,  
presentes os Senhores Vice-Prefeito Vereado-  
res João Alves de Sousa, José Dias de Andrade  
Valente Moreira Pedro de Farias Pereira Lopes,  
Raimundo Dias de Sousa, Raimundo Jani-  
valdo da Paixão Raimundo dos Santos e Raimundo  
Meireles Manfeiro, o Senhor Presidente decla-  
rou aberta a sessão e a seguir designou u-  
ma comissão composta dos vereadores João  
Alves de Sousa Raimundo de Sousa Dias e  
José Dias de Andrade Valente Moreira, para  
introduzir no recinto da Câmara, o Senhor  
Judas Tadeu de Mesquita das Santas Bra-  
sil, Prefeito eleito o que se fez sob pro-  
longada salva de palmas. Recebido pelo  
Senhor Vice-Prefeito, este a seguir con-  
vidou os edis Raimundo Meireles Manfeiro

e Raimundo Jairivaldo da Paixão Santos, para comparecer a mesa e em ato contínuo o Senhor prefeito eleito repergi, prestou perante este casa o seguinte compromisso: Prometo com lealdade desempenhar as funções de Prefeito, defender as instituições e cumprir e fazer cumprir as leis." e depois assinou em livro próprio o termo respectivo. Assim empossado, sob palavras gerais, o senhor Prefeito passou a receber os compromissários da mesa e de todos os Vereadores presentes. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão. Do que para constar eu, Raimundo Meireles Monteiro funcionando como segundo secretário lavei esta que lida e achada conforme vai assinada, pelo Senhor presidente, empossado, Vereadores e demais pessoas grandes presentes ao ato.

João Viana da Silva

Raimundo Meireles Monteiro

João Alves de Souza

Raimundo Jairvaldo Paixão Soárez

Raimundo de Souza Dias